



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 2 de outubro de 1983

1. Neste mês de Outubro, por tradição dedicado ao Santo Rosário, quero consagrar o pensamento do "Angelus" a esta oração tão cara ao coração dos católicos, tanto por mim amada e tão recomendada pelos Papas, meus predecessores.

Neste Ano Santo Extraordinário da Redenção, também o Rosário adquire perspectivas novas e comporta intenções mais fortes e mais vastas do que no passado. Não se trata hoje de pedir grandes vitórias, como em Lepanto e em Viena, mas antes de suplicar a Maria que nos torne valorosos combatentes contra o espírito do erro e do mal, com as armas do Evangelho, que são a Cruz e a Palavra de Deus.

A oração do Rosário é oração do homem para o homem: é a oração da solidariedade humana, oração colegial dos remidos, que reflecte o espírito e os propósitos da primeira remida, Maria, mãe e imagem da Igreja: oração por todos os homens do mundo e da história, vivos ou defuntos, chamados a ser connosco Corpo de Cristo e a tornar-se com Ele co-herdeiros da glória do Pai.

2. Considerando as orientações espirituais sugeridas pelo Rosário, oração simples e evangélica (cf. *Marialis cultus*, 46), encontramos as intenções que São Cipriano indicava no "Pai nosso". Ele escrevia: "O Senhor, mestre de paz e de unidade, não quis que orássemos individualmente e a sós. Não dizemos com efeito: 'Meu Pai, que estais nos céus'; nem: 'Dai-me o meu pão quotidiano'. A nossa oração é por todos; de tal sorte que, quando oramos, não o fazemos por um só, mas por todo o povo, pois com todo o povo nós somos uma só coisa" (*De dominica oratione*, 8).

O Rosário é dirigido com insistência Aquela que é a expressão mais alta da humanidade em oração, modelo da Igreja que ora e suplica, em Cristo, a misericórdia do Pai. Como Cristo está

"sempre vivo para interceder por nós" (cf. *Heb.* 7, 25), também Maria continua no céu a sua missão de Mãe e faz-se voz de cada homem, em favor de todos os homens, até ao definitivo coroamento do número dos eleitos (cf. *Lumen gentium*, 62). Ao dirigimo-nos em oração a Ela, suplicamos que nos assista durante todo o tempo da nossa vida presente e sobretudo naquele momento decisivo para o nosso destino eterno, que será a "hora da nossa morte".

O Rosário é oração que indica a perspectiva do Reino de Deus e orienta os homens para receberem os frutos da Redenção.